

# Roriz comemora o desfecho

POLÍCIA DE BRASÍLIA FICA EUFÓRICA E CRÍTICA PF

A confirmação da participação de José Carlos Alves dos Santos no assassinato de sua mulher, Ana Elizabeth, deixou eufórica a Polícia Civil de Brasília. O governador Joaquim Roriz (PP), acompanhado do secretário de Segurança Pública, João Brochado, foi à sede da Coordenação de Polícia Especializada para cumprimentar o delegado de Homicídios, Luís Julião Ribeiro, responsável pela elucidação do caso. "Vamos levar o caso até o fim, saber se foi só ele o responsável ou se tem mais alguém envolvido", afirmou Roriz. "Vamos às últimas consequências, seja quem for que tenha envolvimento com esse monstro assassino."

Roriz, que também foi citado por José Carlos nas denúncias de corrupção na Comissão de Orçamento, disse que a CPI tem que continuar investigando, "mas não posso admitir que me misturem

nessa lamaçal". Roriz disse que agora ficou provado que José Carlos citou seu nome apenas para levantar suspeição sobre a Polícia Civil de Brasília e assim afastá-la das investigações. O secretário de Segurança também afirmou que o envolvimento de Roriz "foi maquinado por José Carlos". Brochado não perdeu a oportunidade de dar uma estocada na Polícia Federal, que detém a custódia de José Carlos. "Ele tem que ir para a Papuda (a penitenciária de Brasília) porque lá eu posso lhe dar a segurança que a PF não conseguiu dar", disse, referindo-se à tentativa de suicídio de José Carlos. O secretário criticou a atitude do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que foi a Nova York para investigar a denúncia de que Ana estaria morando lá. "Não tenho dúvidas de que o senador agiu de boa fé, mas ele atrapalhou terrivelmente as investigações".